

# A SEMANA

Anno I Tres Barras, 13 de Março de 1920.

Estado de Santa Catarina

Num. 1

GERENTE:

José B. de Souza

Propriedade duma Sociedade Anonima

FOLHA SEMANAL

REDACTOR:

Oswaldo de Oliveira

## EXPEDIENTE

### ASSIGN.

Anno . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 6\$ 00  
Número av . . . . . \$100  
Colaborado . . . . . DIVERSOS

Não se devolvem os originaes ainda mesmo que não sejam publicados.

Todos os artigos excepto aqueles que estiverem assignados serão publicados em orografia fonética.

DE PAZ QUE NÃO DE GUERRA, DE HARMONIA QUE NÃO DE DISCORDIA, É O NOSSO APÓSTOLADO DA IMPRENSA.

Dr. Virgilio de Lemos

Se não fôra mistér traçar algumas linhas a guisa do programa, de certo faríamos nossas as linhas do tópico. Apostolado de paz, arduo labor em que quase todos socumbem, impavidos e serenos, intemoratos na amplitude da nossa soberania, surgimos hoje tendo como emblema, a mesma frase que o escritor nordesta traçou no seu primeiro artigo de fundo do "Diário de Noticias" da Bahia.

Mas entre o velho diario baiano e o pequenino semanal que ora surge nas lides jornalisticas existe, como entre o grão de areia e a estrela o incmensuravel, a vastidão infinita do espaço; entre um e outro entre a estrela que brilha e o pequenino grão de silica que jaz na poeira dos caminhos a mesma impalpavel materia que es se para os envolve, os penetra, lhes dá a benzajez seiva da existencia. E a mesma força que os impulsiona, gisa a estrela á sua orbita de luz, e ao esquecido, minuscuro terrão anoso o seu viver imovel e sereno, na pacatez silenciosa da estrada.

E todos eles concorrem, cada qual com seu contingente, para o exito comun. Lávsa de paz é a sua.

Nascido neste abençoado torrão catariense, onde a liberdade é ampla e o povo soberano, ele sente se forte no humilimo seu viver. Que lhe não sufoque a prissão do mais forte, ou a indiferença dos seus semelhantes e aí o vereis impavido, humilde mas entre poderosos, trabalhar pelo progresso e pela civilização, pela paz e pelo Brasil.

## O caso da Baía

Apesar das desencontradas notizie dos jornais sobre a situação baiana, auctores sem grande esforço que ali se desenrola pavoroso drama político. A censura corta todas as noticias dos oposicionistas e ninguém sabe senão pela rama dos lamentaveis sucessos que a ensanguentam.

Entretanto este alarmante estado de cousas precisa ser, de uma vez por todas, reprimido por que é sensivelmente deprimente, nos avilta e nos rebaixa, é o sintoma precursor e alarmante de crise mais grave e mais aterradora. O Brasil joga em revoluções como esta a sua integridade territorial, joga o seu prestigio internacional, joga o conceito de nação civilizada. E quanto mais sangue se derrame, quanto mais vidas se extinguam nos campos de guerra fratricida, mais crescerá a vontade do desforço, a ansia da liberdade.

O sr. J. J. Seabra tem sido, inegavelmente, o algós daquele Estado. Desde 1912 que a sua garra de ferro iuxoravelmente se entranha nas carnes inéduas do pobre povo. Bombardou e saqueou sem piedade. Rio Branco o inegalavel chancelér não sobreviveu ao tremendo crime contra todos os direitos internacionais. E depois de governador o sr. J. J. com a formidavel garra das tais apolices limpou os cofres estaduais. Antonio Muniz, sábio da sômba pacata da sua advocacia de rãbula, subiu pela mão de seu patrão á elevada cúrcul man tendo a tca a prova a sua

doilidade inconsciente de apaniguado, com a eleição do seu protetor, o carrasco de 1912. O povo, o sempre esquecido povo que sófre ha 8 anos o jugo de ferro de tais despotas não pôdi suportar por tanto tempo as algemas, levantou-se, aí está, com a boca ressurando sangue pedindo, simplesmente, o que lhe é devido, o que é seu, legitimamente seu — Liberdade. O sr. Epitacio Pessoa, andaria mais acertadamente se, sem derrame de sangue, fizesse com o seu prestigio presidencial, que se acabasse para sempre com o appetite insaciavel destes gananciosos, que querem subir a custa do sacrificio de vidas, a custa de quanta torpessa, sugnade e vilipendio p de lurar alma de tais, sujeitos. Este é que é o caminho a seguir, o verdadeiro caminho onde o esperaria o povo para o cobrir de flores e palmas, este mesmo povo revolto que ora empunha num movimento de reivindicação as armas homicidas. A intervenção só seria compreendida neste caso, como medida saneadora, para varrer decisivamente da cachola do sr. J. J. Seabra a febre de poder, que o faz lançar no abismo da desesperação, viúvas e orfãos, um valoroso povo, cheio de glorias como são os descendentes dos heroes de Cabrito e Pirajá.

Nem o exercito nacional, que se cobrio de glorias no Paraguai e mantém honrosa tradição de civismo, pode trucidar, para gaudío do sr. Seabra mais de 1 milhão de almas. As forças nacionais não ser virão de instrumento ás ambições desenreadas do bombardeador. E estamos certos não irão exterminar numa guerra fratricida e tremenda os seus mais valerosos irmãos, cujo sangue sempre foi o primeiro a se derramar pelo Brasil.

Si o sr. Epitacio desprezando os sentimentos de humanidade que lhe devem adornar a alma, esquecer-se do seu falado patriotismo, ainda recentemente

aos quatro ventos da venda ex alemães, que força abafar o

dos baianos, com o sacrificio do glorioso exercito nacional, terá praticado um crime tremendo, crime muito mais hediondo e mais barbaro, porque representa, aos olhos do mundo um um escarneo lançado á face da historia brasileira, e cuja maldição cairá sobre os seus ombros, como o anátema de Deus sobre a face de Cain.

## De Canoinhas

Canoinhas, 7 3 920.

Fugiu hontem da cadeia publica o fascinoso Gervasio acusado assassino de dois polacos e de ter ferido gravemente um outro, na fazenda Campo das Moças.

Não era de admirar que o preso se evadisse, e já era esperado a sua fuga, por que protegido pelas autoridades locais, desde o sr. superintendente que o visitava diariamente como do 2. substituto, sr. Joaquim Mendes seu advogado o mesmo que lhe fornecia diariamente todo o sustento e conforto.

A escandalosa proteccão que acobertara tal fascinoso ainda mais patente se tornou com a ausencia do dr. Ivo d'Aquino.

Convem lembrar que Gervasio matára simplesmente por matar como se averiguára.

Passavam os tres polacos pelo leito da Estrada de ferro com destino á Tres Barras afim de procurar serviços na Companhia quando foram alvejados por dois sujeitos, escondidos numa embuia ao lado da linha. O primeiro caiu com um tiro no coração, o segundo que por mal ferido no pescoço numa intuição divina estendeu-se e como morto, e o terceiro que não fora atingido, a medroncado lançou-se por

terra. Foi então que Gervasio e mais outro sabindo de detraz da embuia, e vendo o polaco que não estava ferido, encostou o cano da winchester á frente da sua vitima e fez fogo. O terceiro ferido no pescoço conseguiu se arrastar até a Estação distante quatro kilometros e reconheceu dias depois o preto, que tinha quando pegado pela policia, raspado a barba, o mesmo que atirou na frente do seu companheiro.

O comparsa de Gervasio não foi encontrado.

Foi este que fugiu da cadeia, e hoje domingo varias pessoas o viram em roda de gente altamente colocada, na casa do sr. Joaquim Mendes tomando chimarrão.

Pobre Canoinhas.

Correspondente

## Sacos de papel

NESTA TIPOGRAFIA

### Herva mate

Vindo de Buenos Aires aqui chegou o Sar. E. C. Dearing que vae construir nesta vila um grande engenho de herva mate. Este melhoramento, vae tornar Tres Barras o centro de negocio da famosa Hlex.

Motivo de nosojarmos como a população de Tres Barras por mais este avultado capital que vae ser empregado aqui.

O engenho em construção terá capacidade superior a todos os seus congéneres no Estado e traalhará pelos processos modernos.

Para os operarios está sendo construida uma vila confortavel com cerca de 30 casas.

## Jaimes Luiz Butler

Em companhia de sua Exma. senhora e filho voltou de São Paulo o nosso prezado amigo e correligionario

## Sociaes

O nosso dedicado amigo sr. Frutuoso Moreira completou no dia 8 do corrente mais um anniversario. Parabens.

A galante fiihinha do nosso prezado companheiro sr. João Pacheco Sobrinho terminou no dia 7 o seu primeiro anno natalicio.

Está enriquecido com uma chibante criança o lar do sr. Frutuoso Moreira, suplente do sub delegado de Policia.

Completará no dia 20 do corrente as suas bodas de prata o sr. Hugo Bench, contra-mestre das officinas da Lumber.

Nos teremos o prazer de abraçá-lo nesse dia, com os votos de felicidades que estendemos à sua exma. familia.

Desembarcou em dias da semana passada, afim de fixar residência nesta villa o sr. Alexandre Braga. O distincto moço veio contratado para servir como secretario particular da Superintendencia Geral.

Visitou-nos em dias da semana transacta o sr. A. De Witt, que longo tempo trabalhou como chefe da empilhão da Lumber

nesta villa.

S. exc. que fera em visita de recreio a sua terra natal volta para Cachoeirinha.

Regressou de São Paulo, onde fora a negocios o nosso prezado correligionario sr. José Pacheco dos Santos Lima.

## Banditismo em Vallões

Chegou afim de tratar se no hospital de Tres Barras Luiz Ferreira de Lima gravemente ferido por uma de fogo.

Não é o primeiro facto desastroso que se dá na quella zona.

De um tempo a esta parte, bandidos procuram se apossar de terrenos alheios.

Com a barbaridade que lavra naquellas terras desde os mais poderosos, até o mais pobre posseiro ninguém sabe como ha de acabar. Ha poucos dias atacaram a turma do engenheiro Schütz, e agora, um morador da serra da Casimira, agregado da Lumbei foi bahado.

O governo precisa decidir esta questão, para que se possa ter mais garantia.

## Fonografo de Edison

Ninguém, decerto ignora o que são estas máquinas. Não ha logarço em que se não ouça os mais reputados compositores, os mais celebres cantores.

Nas cidades em certas ruas, aos domingos assumam proporções fantasticas os cantares dos fonografos. Ha casas que os vendem por prestações ha máquinas ricas carissimas.

Para todas as partes e praças se as ouve das de Caruso até o mais curriqueiro fado.

Os domadores usam na para amansar certos animaes. E ja se emprega hoje com nm fim, inteiramente pratico ou scientifico.

Mas o caso é que quando em 1878 um fisico chamado frei Moncel apresentou a Academia de Sciencias de Paris uma destas máquinas recentemente descobertas, um dos mais sabios membros da mesma Sr. Bouillaud fez um formidavel discurso contra o fisico chamando o de mifificador audacioso que com aquele detestavel maquinis mostrara as suas habilidades de ventriloquo. E apos um detido exame de 6 mezes, deu um formidavel relatório no qual dizia que era mentira que a voz humana pudesse ser reproduzida por aqueles cilindros.

ou a Wendel Holmes.

Morrer em Paris um belo dia, sem herdeiros forçados, um milionário americano. Era um velho gigantesco, extravagante, que fora sócio de Géo Perkins, e que o demimonde de *Chez Maxim's* conhecia pelo "homem dos olhos amareios". Alberto o testamento, verificou se que deixava toda a sua fortuna, em partes iguais, aos seus tres herdeiros de *bridge*, — um espanhol, Don Juan Carrilo, secretario da embaixada de Espanha, um frances, Mr. Naudin, de uma empresa, construtora de automóveis, e um ingles rígido fleumático, curiosissimo, Mr. Donaldson, que tinha estado muito tempo na Jamaica e que fazia criação de andorinhas azuis! — com a donação expressa de que, antes do saimento tenebre, cada um dos tres legatários depositaria no seu caixão cinco libras. Que era n cinco libras para os herdeiros de uma fortuna tão consideravel? A hora própria, correctamente enfiados em sobre casacas pretas, os tres homens entraram na câmara ardente para cumprir, com a escrupulosa pontualidade daquela singular disposição.

Quando o primeiro legatário, o espanhol foi o primeiro. Avançou, grandioso, subiu os degraus da ica, confiou reflexivamente a sua môca a Filipe IV, mostrou aos assistentes cinco libras em ouro, e depositou as, com solenidade, junto da cabeça do defunto. Seguiu-se o frances. Mr. Naudin, um elegante que usava espartosos coletes de veuido como o principe de Kautitz, olhou em volta, tirou da algibeira uma caneta e um livro de cheques, escreveu com maior naturalidade do mundo — "cinco libras ao portador" — assinou, dobrou, e meteu no caixão aquele cheque a pagar na Eternidade. Chegou então a vez de Mr. Donaldson, o terceiro legatário do "homem dos olhos amareios". Todas as atenções se fixaram nele. Em movimentos automaticos, aquele ingles magro e formalista, que a si próprio se considerava o mais pratico de todos os homens, aproximou-se, tirou do caixão as libras de Don Juan Carrilo e o cheque de Mr. Naudin, guardou-os na algibeira, abriu o livro de cheque, e hirtou, solene, maquina, escreveu: — "Quinze libras ao portador". Assim mostrou a ordem de pagamento ao circunstantes, e

zida por aqueles cilindros. O proprio Flamarion dizia que o fonografo era uma ilusão acustica. E isto foi na Academia de Sciencias de Paris.

## PARISICOS

O velho Deus, certo dia, Tove um ideia infeliz: — Veio, segundo se diz, Para aqui, fazer folia...

Qual Dante c'oa Beatriz, Qual Jacob co'a sua Lia, P'ra completar a folia E dar-lhe certo matiz,

Deus trouxe Miss Natureza, Que peixão... E que Belleza!... Que logo aqui tomou Giz...

— Deus encencou e... (jáviram!) Sete vezes lhe cahiram Os oculos do nariz!

K. C. T.

## SECÇÃO LIVRE

### Ao Publico

Declaro para todos efectos legais e juridicos, que fica nulla e sem efeito de especie alguma, a declaração publicada no jornal de Papanduva e no "O Democrata" que se edita nesta villa, quanto a revogação do instrumento de mandato que passei ao cidadão João Zadorosny, e que este substabeleceo ao advogado cidadão Epaminondas Ricardo da Silva, homem de

meteu-a nas mãos do defunto. *Ali right!* Momentos depois, o caixão soldava-se, Mr. Donaldson, sem ter deixado de cumprir as disposições do testamento, ganhara dez libras. — Ingles deve fazer dinheiro de tudo, excepto da sua consciencia, — comentou Joe Seymours. Entretanto, a ondulação do vestido branco, que eu adivinhara através das vidraças da sala de leitura, e eu confesso que, por um momento, a minha atenção desviou-se das considerações interessantes que acêrcade pavões e do câmbio sobre Londres, me estava fazendo esse inglés ruivo pendurado num grande cachimbo de barro, para seguir, com a mais portuguesa das curiosidades, um vulto branco de mulher que se escoava, como uma pequena névoa luminosa, entre as *brise bise* de renda. Joe Seymours sorriu. Evidentemente, não gostou de que eu trocasse por uma futilidade as suas sólidas palavras, e disse-me, sorvendo o seu forte tabaco de Espanha: — Portugueses não temem o espirito pratico. — E, ante, da ob-

Antonio Frederico Reu — Canoinhas Comp a qualquer quantidade de aduelas para barricadas, postas nos wagons da Estrada de Ferro-Linha de São Francisco.

conhecida idoneidade, para tratar do inventario por fallecimento de minha mulher, e bem assim de outros interesses de terras do meu dominio; ficando assim a procuração e os poderes nella contidos, validos para todos os efectos em juizo, não passando a de claração supra referida, de uma especulação torpe, feita por individuos, cujo intuito, é, açambarcarem os meus terrenos.

Canoinhas, 1. de Março de 1920.

Andre Ostragursky

Reconheço ser verdadeira e do proprio André Ostragursky, o assignatura supra e dou fe.

Eu testemunho DR de verdade.

Canoinhas, 1º de Março de 1920.

O Tabellião

Domingos Rocha

## Sacos de papel

NESTA TIPOGRAFIA

meteu-a nas mãos do defunto. *Ali right!* Momentos depois, o caixão soldava-se, Mr. Donaldson, sem ter deixado de cumprir as disposições do testamento, ganhara dez libras.

— Ingles deve fazer dinheiro de tudo, excepto da sua consciencia, — comentou Joe Seymours.

Entretanto, a ondulação do vestido branco, que eu adivinhara através das vidraças da sala de leitura, e eu confesso que, por um momento, a minha atenção desviou-se das considerações interessantes que acêrcade pavões e do câmbio sobre Londres, me estava fazendo esse inglés ruivo pendurado num grande cachimbo de barro, para seguir, com a mais portuguesa das curiosidades, um vulto branco de mulher que se escoava, como uma pequena névoa luminosa, entre as *brise bise* de renda. Joe Seymours sorriu. Evidentemente, não gostou de que eu trocasse por uma futilidade as suas sólidas palavras, e disse-me, sorvendo o seu forte tabaco de Espanha: — Portugueses não temem o espirito pratico. — E, ante, da ob-

— Good night!

— Good night!

Joe Seymours olhou, enquanto ela se afastava na atmosfera luminosa da sala, e, como me visse sorrir, disse-me, sorvendo o seu cachimbo:

— Ingles não se casa se não com uma mulher por quem se apaixone.

E concluiu, impassivel.

— Mas que se apaixonou senão por uma mulher que tenha dinheiro.

JULIO DANTAS

De "ESPADAS E ROSAS"

## Humour

Uma destas noites, quando eu conversava, no grande salão do *Avenida Palace*, com o meu amigo Joe Seymours, a ondulação de um vestido branco passava ao fundo, junto das vidraças da sala de leitura, e eu confesso que, por um momento, a minha atenção desviou-se das considerações interessantes que acêrcade pavões e do câmbio sobre Londres, me estava fazendo esse inglés ruivo pendurado num grande cachimbo de barro, para seguir, com a mais portuguesa das curiosidades, um vulto branco de mulher que se escoava, como uma pequena névoa luminosa, entre as *brise bise* de renda. Joe Seymours sorriu. Evidentemente, não gostou de que eu trocasse por uma futilidade as suas sólidas palavras, e disse-me, sorvendo o seu forte tabaco de Espanha: — Portugueses não temem o espirito pratico. — E, ante, da ob-

tempo por toda a gente, e quando lhe perguntei se, porventura, nunca o tinha distraído o movimento de uma saia ou a luz de um cabelo de mulher, as pálpebras enrugaram se lhe numa expressão de benevolência, os seus pequenos olhos brilharam, e Joe explicou, sério, nitido, exacto: — Ingleses não se preocupam com as mulheres. Ingleses preocupam-se com a sua mulher. Ingleses tem espirito pratico.

O criado serviu *whisky flip*. Uma luz macia, do rada, fluctuava na sala, escurria pelos Maples, flamejava nos metais. Conversámos. Foi então que Joe Seymours, falando do caracter utilitarista do anglosaxão, me contou, com esse incomparavel *humour* que é, como o *fair play*, uma das caracteristicas do espirito ingles, e que Taine definiu "*une jovialite violette enfouie sous un monceau de tristesse*", certa aneddotica da sua s-

# ROBERTO EHLKE & Cia.

— CASA COMERCIAL DE MAIOR —  
— SORTIMENTO DE CANOINHAS —

Receb u nos ultimos dias um grande sortimento de fazendas finas e grossas, armarinhos, Secos e Molhados, etc. etc.

Compra erva-mate e generos  
- - do Paiz. - -

Peços sem competencia,

# Afredo Mayer

Canoinhas \_\_\_\_\_ S.Catarina

## Casã de Secos e molhados

FAZENDAS, ARMARINHOS LOUÇAS,  
FERRAGENS, MUIDEZAS, CALÇADOS,  
— — — — — ETC., ETC. — — — — —

Precos ao alcance de todos.

Compra herva-mate, cera e outros generos do Paiz.

# Frederico Reu

CANOINHAS \_\_\_\_\_ S.CATARINA

Completo sortimento de

FAZENDAS  
ARMARINHOS  
LOUÇAS  
FERRAGENS  
SECCOS E  
MOLAADOS, etc.

Precos sem competencia:

COMPRA HERVA-MATE  
E PRODUTOS DO PAIZ.

# CASA DE SECOS E MOLHADOS

João Saade

Rua Cel. Albuquerque  
CANOINHAS

Compra e vende produtos nacionaes, como sejam: batatas, banhas, café, assucar, feijão, milho, etc. etc.

Grande baratillo!...

# Padaria Cãoinhas

— (DE) —

Francisco Radíng

Completo sortimento de  
pães, doces, bolachas, bonbons,  
— — etc., etc. — —

Precos sem competencia.

# Luiz Bartneck Alfaiate

Rua Paula Pereira — Canoinhas

Executa ternos de fraque,  
paletots, todo e qual-  
quer serviço concernente  
a sua profissão.

# Walter Dettmer

Latoeiro — — — Canoinhas  
Rua Paula Pereira

Completo sortimento de latas.  
Encarrega-se de todo e  
qualquer serviço concernente  
a sua profissão.

# João Miranda

Relojoeiro

Concerta se relógios, joias, ma-  
chinas de costura, gramo-  
phones, chapéos de  
sol, etc., etc.

Concertos garantid s  
Canoinhas

# Ellixir de Nogueira

Empregado com suc-  
cesso nas seguintes mo-  
lestias:



Encephalitis.  
Darthros.  
Bubos.  
Bubons.  
Inflamações do utero.  
Co rimento dos ouvidos.  
Gonorrhoea.  
Catarrhos.  
Fistulas.  
Espinhas.  
Cancros venereos.  
Rachitismo.  
Fiores de pele.  
Ulcerae.  
Tumores.  
Sarna.  
Crystas.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas da pelle.  
Affecções Syphiliticas.  
Ulcerae da bocca.  
Tumores Brancos.  
Affecções do ligado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Latejamento das arte-  
rias, do peneço e fi-  
nalmente, em  
todas as moles-  
tias provenien-  
tes do sangue.

Encontra-se em  
todas as pharmacias,  
drogarias e casas que  
vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

# Pedro F. d'Alcantara

Canoinhas

Sta. Catarina

## Seccos e Molhados

Variedades,

Armarinhos,

Correstiveis,

Artigos para  
fumantes,

Conservas,

Bebidas, etc.

Vendas só a Dinheiro.

# Sellaria Oriente

João Wordell

Praça L. Muller — CANOINHAS — S.Catarina

Completo sortimento de arreios,  
estribos, sellins, sollas, metaes, etc.

Encarrega-se de todo e qualquer  
serviço concernente a sellaria.

— — PRECOS MODICOS — —

# Cezar Bostelman

Selaria Estrela

Canoinhas — — S.Catarina

Grande sortimento de arreios, solas,  
seins, metaes chicotes e outros artigos  
concernentes a este ramo de negocio.

Accepta todo e quaiquer serviço  
referente a se laria.

Encarrega-se de fazer capas da  
bolas para foot-ball.

# Alfaiatarià Modelo

— — DE — —

BERNADO GAPSKI

— Esquina Rua Paula Pereira —

Executa-se todo e quaiquer serviço pelos  
mais modernos figurinos, por mais exigente  
que seja o trageuz. Trabalho sob medida.

**JOSE PACHECO & C.**

A mais bem montada casa de Seccos e molhados, fazendas e armariuhos, Preço sem competencia.

Fazendas, calçados, miudezas, etc. etc.

**Andre Ciosmak**

Endereco telegraphico „CIOSMAK“

Negocio com fazendas, roupas feitas, casimiras, chapèos, calçados, louças; etc. etc. etc.

**Compra herva-matte e generos do Bais.**

TRES BARRAS MATRIZ — FILIAL ANTONIO OLYNTHO

**HOTEL BRAZ**

— DE —

**LUIZ BRAZ**

Avenida Sta. Catharina  
Proximo á Estação,

Neste bem installado hotel aceita-se hospedes de 1. e 2. classe, onde os srs. viajantes encontrarão meza com maxima promptidão e asseio, camas com rigorosa hygiene, bebidas nacionaes e estrangeiras, etc. etc.

**José Linesky**

**Grande estabelecimento de Seccos e Molhados**

**Preços modicos - - Tres Barras**

**HOTEL AMERICA**

DE

**Ernesco Vicente Alves**

(Antigo Hotel do Comercio)

EM FRENTE Á ESTAÇÃO.

O melhor e o mais bem situado desta Villa. Optimos cominodos, cosinha á Brasileira, de primeira ordem, bebidas de todas as qualidades, Nacionaes e Extranjeiras asseio e promptidão.

Aluga-se carros e aranhas para viagens.

**CASA RESTAURADOR**

— DE —

**João Fontana**

**Seccos e Molhados**

Compra e vende todos os generos do Paiz.

**Fabrica e torrefação de café.**

Preços ao aloance de todos.

**Barbearia Oriental**

DE **Manoel dos Santos**

Avenida Boa Vista—Tres Barras

**Reynaldo Dridier**

*Barbeiro*

— — Aceio e promptidão.  
Perfumaria estrangeira — —  
Visitem a sua barbearia.  
Avenida Santa Catharina.

**Acceitam'se**

**annuncios.**

**CINEMA VARIEDADES**

nte, da ob. etc

mente :

ores de New-York